

Fotos: MARCUS OTTONI



Em meio aos festejos, a xará da administradora, Maria de Lourdes, fura a segurança e abraça José Ornellas

Ceilândia apaga amarguras com festa

A cidade disfarçou os problemas comemorando seus 13 anos de luta

Ceilândia completou ontem seu 13º aniversário, num clima de muita alegria, onde o desfile estudantil sob a coordenação da Administração Regional, dos complexos escolares e de entidades e obras sociais, teve por objetivo demonstrar que a Ceilândia é uma grande família.

Estavam presentes, no palanque principal, a administradora dessa satélite, Maria de Lourdes Abadia, o Governador do Distrito Federal, José Ornellas e autoridades militares. O desfile foi iniciado às 9 horas com as fanfarras dos Complexos Escolares A, B e C seguidos da apresentação das bandeiras Nacional, do Distrito Federal e dos Centros Educacionais.

Ceilândia surgiu com a transferência dos favelados da Vila do IAPI e outras favelas menores em 1971. Hoje, ela tem cerca de 400 mil habitantes e até o final do ano estará com toda a sua infra-estrutura implantada. O superintendente da Caesb, João Carlos de Siqueira Filho, garantiu que toda essa satélite estará com sua rede de esgotos

implantada até o final do ano, quando também deverão ser entregues os lotes do Projeto Expansão do Setor "O".

COMEMORAÇÃO

A população compareceu em massa às comemorações do aniversário de sua cidade-satélite. A maioria queria ter a oportunidade que Euripedes Pedro do Camargo, presidente da Associação dos Incansáveis moradores da Ceilândia, teve ao entregar uma carta aberta ao governador onde denuncia a situação do 3 mil moradores que estão na condição de devedores da Terracap. Ou então, conseguir burlar o cerco policial em torno do governador e falar com ele, como D. Maria de Lourdes Souza que queria apenas um lote para poder criar seus quatro filhos e cuidar de seu marido doente e sem condições de trabalhar. Maria de Lourdes é "xará" da administradora e sua grande admiradora. Segundo ela, Abadia é a melhor administradora que a Ceilândia já teve. "Estou com Abadia e não Abro".

confessou Maria de Lourdes.

Outra grande admiradora de Abadia é pioneira tanto na cidade quanto na Ceilândia, Brasilina Pereira Lopes, que mora em Brasília desde 1956 e também está fazendo 13 anos de Ceilândia. Brasilina foi a primeira lavadeira do Ministério da Aeronáutica - veio morar na Ceilândia quando foi transferida do IAPI - e adora Maria de Lourdes Abadia porque além dela se misturar com o povo, procura resolver o problema da cidade e, se possível, de cada morador. Ela é fantástica, exclamou Brasilina.

Apesar de muitos afirmarem que a Ceilândia é a cidade-satélite mais violenta do Distrito Federal, o desfile de carros da polícia militar e da segurança pública demonstrou que ela é bem policiada. A Ceilândia conta hoje, com uma delegacia circunscricional em funcionamento e outra em andamento, três postos policiais, um posto de identificação, uma companhia da PM e um subgrupoamento do corpo de bombeiros.